

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ATA DA 2ª REUNIÃO DE 15 DE ABRIL DE 2016

Aos quinze do mês de abril de dois mil e dezesseis reuniu-se a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes às dez horas e um minuto, no Miniauditório da Reitoria, sob a presidência do **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, Márcio Almeida Có, e na função de secretariado a servidora Renata Venturim Bernardino, com a presença do **Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**, André Assis Pires, do **Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**, Rony Cláudio de Oliveira Freitas, dos **Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi**, Adriane Bernardo de Oliveira Moreira, Adolfo Miranda Oleare, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, Cleidson da Silva Oliveira, Cristiane Pereira Zdradek, Fabíola Chrystian Oliveira Martins, Fernanda Chaves da Silva, Karin Satie Komati, Leandro Glaydson da Rocha Pinho, Leonardo Matiazzi Corrêa, Márcia Regina Pereira Lima, Maria Alice Ferreira de Souza, Paulo José Pereira de Oliveira, Wallace Luís de Lima e Waylson Zancanella Quartezi, do **representante de coordenadores de curso de pós-graduação lato sensu**, Klinger Ceccon Caprioli, da **representante de coordenadores de curso de pós-graduação stricto sensu**, Rosana Vilarim da Silva, do **Técnico em Assuntos Educacionais/Pedagógicos representantes do Fórum de Gestão Pedagógica**, Helton Andrade Canhamaque, dos **representantes dos líderes de Grupos de Pesquisa Certificados pelo Ifes**, Adriana Márcia Nicolau Korres e Janio Gloria de Oliveira, da **Representante do Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes**, Sara Ramos da Silva, do **Representante do Fórum de Assistência Estudantil do Ifes**, Ricardo Bodart de Andrade, do **Representante dos estudantes do Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PICT)**, Daniel Campos Pompermayer, e dos **Convidados**, Clainer Bravin Donadel, Poliana Daré Zampiroli Pires, Emanuel Carvalho de Assis, Mariana Rampinelli Fernandes, Pablo Rodrigues Muniz, Mardem Ribeiro Rocha Barbosa e Izaque Rohr Pereira Lima. Justificaram ausência os seguintes membros: Hiury Voltz, Marize Lyra Silva Passos, Felipe Nascimento Martins, Dulcileia Costa Fernandes, Vilacio Caldara Junior, Valdi Antonio Rodrigues Junior, Euzanete Frassi de Almeida, Ligia Arantes Sad, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves, Marcelo Giordani Minozzo, Otacílio José Passos Rangel, Octávio Cavalari Junior e Márcia Cristina de Oliveira Moura. A reunião teve a seguinte pauta: 1) Relato das reuniões das SCPOS e SCP, realizadas no dia 18/03/2016, e da reunião via webconferência da SCP, realizada no dia 08/04/2016. 2) Proposta de mestrado profissional em engenharia elétrica - *campus* Vitória (processo nº 23148.000326/2016-33); 3) Projeto de mestrado em educação profissional e tecnológica sendo o Ifes a instituição coordenadora - ProfEPT (processo nº 23147.000472/2016-79); 4) Fluxo de aprovação de projetos de pesquisa, conforme resolução do Conselho Superior nº 48/2015, e o papel dos gestores de pesquisa; 5) Projeto de pós-graduação *lato sensu* em agricultura sustentável - *campus* Itapina (processo nº

23154.000175/2016-34); 6) Padronização das resoluções de aprovação de programas e cursos de pós-graduação; 7) Informes. O presidente da CPPG, Márcio Almeida Có, saudou a todos e agradeceu a presença dos membros da CPPG. Informou que foi publicada a portaria nº 654, de 30/03/2016, que trata da alteração da composição da CPPG e das Subcâmaras. Apresentou o ponto (1) da pauta e solicitou que os diretores relatassem sobre as primeiras reuniões das SCPOS e SCP, realizadas no dia 18/03/2016, e a reunião extraordinária da SCP, realizada via webconferência, no dia 08/04/2016. Rony Freitas destacou que os resultados foram melhores que o esperado e que em uma reunião conseguiram tratar de pós-graduações com pessoas interessadas no assunto: coordenadores de curso e diretores de pós-graduação dos campi. Disse que a política de pós-graduação do Ifes se fortalece ainda mais com a criação da SCPOS e que, em breve, o nº de membros da SCPOS aumentará na medida em que todos os campi passarem a ofertar pós-graduação. A diretora Márcia Regina Pereira lembrou que na reunião da SCPOS foi colocada a exigência de ser incluído o regime domiciliar nos regimentos dos cursos de pós-graduação. Poliana Pires lembrou que já existe um modelo de regimento de pós-graduação *lato sensu* para norteá-los, disponível no site do Ifes: <http://prppg.ifes.edu.br/documentos?showall=&start=2>. Rony Freitas reiterou que será incluída uma proposta de texto na ROD da pós-graduação. Também informou que a Portaria nº 621, de 28/03/2016, designa a comissão responsável por propor a reformulação da resolução do Conselho Superior nº 52/2011, e que esta comissão vai analisar esta resolução para aproveitar o que for pertinente às pós-graduação e incorporá-la à ROD da pós-graduação. Em seguida, André Assis destacou que a SCP realizou duas reuniões, sendo a primeira presencial e a segunda via webconferência, nas quais foram aprovados editais de fomento à pesquisa. Destacou que a reunião via webconferência foi a primeira experiência realizada pela PRPPG, na qual tiveram muita participação e pouquíssimos problemas. Também disse que durou três horas e meia e obtiveram respostas positivas dos participantes e que, possivelmente, outras reuniões, via webconferência, serão realizadas pela PRPPG. André Assis ainda destacou que as datas das reuniões da SCP podem não coincidir com as datas do calendário de reuniões aprovadas pela CPPG e que, em casos excepcionais, serão convocadas reuniões da SCP em outras datas, conforme a urgência do assunto. Márcio Có informou que foi verificado que a resolução do Conselho Superior nº 39/2015, que dispõe sobre a criação da CPPG do Ifes, publicada no site do Ifes, não correspondia ao que foi aprovado pela CPPG, mas que a atualização já foi realizada. Em seguida, Márcio Có apresentou o ponto (2) da pauta, que trata da proposta de mestrado profissional em engenharia elétrica - *campus* Vitória (processo nº 23148.000326/2016-33) e informou que a comissão foi convidada a estar presente nesta reunião. O prof. Clainer Bravin, membros da comissão, apresentou a composição da comissão, designada pela Portaria nº 3.245, de 13/11/2015, e informou que a proposta foi gestada no 2º semestre de 2015. Destacou que as áreas de Concentração, são: eficiência e otimização de processos, sendo duas linhas de pesquisa são: distribuição e uso eficientes de energia elétrica e métodos computacionais aplicados à engenharia elétrica. Também destacou que o objetivo da proposta é atender à demanda do mercado por profissionais qualificados na área de eficiência e

otimização de processos, que saibam reconhecer e identificar problemas existentes em sua empresa e, sobretudo, propor soluções, lançando mão de pesquisa aplicada e inovação tecnológica. Um dos membros da Comissão, Pablo Muniz, destacou que a partir de uma pesquisa de demanda, foi definido que o curso será ofertado em turno diurno, concentrado em um dia da semana e que a oferta concentrada permite que os alunos de todo o Estado possam conciliar suas rotinas à realização do mestrado. As aulas terão a duração de duas horas e meia, durante 18 (dezoito) semanas, totalizando 45 (quarenta e cinco) horas no semestre, por disciplina. Clainer Bravin destacou que o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso se intensifica a partir do 3º semestre, com acompanhamento por meio das disciplinas “Qualificação de Mestrado” e “Trabalho de Conclusão do Curso”. Logo depois, Rony Freitas fez algumas considerações acerca da proposta. Sugeriu que a comissão repensasse acerca da redação do objetivo do mestrado profissional em engenharia elétrica de modo a enfatizar as demandas do setor produtivo e a aplicação da pesquisa, por se tratar de uma proposta de mestrado profissional. Ressaltou que afirmar que atenderá ao mercado não é o suficiente, pois é necessário explicitar a proposição de soluções, de intervenções ou a aplicabilidade da pesquisa. Rony Freitas destacou que é preciso que deixem mais claro que o conjunto de disciplinas tem como foco o desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores, por meio de métodos científicos e tecnológicos. E que a oferta de disciplinas não deve atender apenas às demandas dos alunos, mas que elas precisam de estar inter-relacionadas para não fragilizar o curso. Sobre os créditos em produções tecnológicas ou científicas desenvolvidas durante o curso, Rony afirmou que reservar 3 créditos para a publicação em periódico com Qualis de no mínimo B4 pode ser um fator desmotivador para o aluno. Especificamente sobre a disciplina denominada “Trabalho de Conclusão do Curso”, Rony Freitas lembrou que já foi questionado em outro programa sobre o uso dessa nomenclatura para uma disciplina, uma vez que esse nome é utilizado para uma ação ou produção pontual. Desta forma, sugeriu que o nome da disciplina fosse alterado para “Trabalho de conclusão final do curso”, conforme a portaria dos mestrados profissionais - Portaria Normativa nº 17, de 28/12/2009, que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Rony Freitas também destacou que a autoria da pesquisa é do aluno pesquisador e, portanto, sugeriu que não fosse explicitada a coautoria quando se tratasse de um trabalho de conclusão do curso. No que tange à oferta de mestrados profissionais em Engenharias IV, no estado do Espírito Santo, Rony Freitas sugeriu que fosse enfatizado o fato do mestrado profissional em engenharia de controle e automação estar no Município da Serra e destacada a sua diferença da nova proposta do *campus* Vitória. Ele ainda pontuou que faltou explicitar todos os vários cursos de engenharia, e que é preciso revisar o texto, no que se refere à forma de escrita. Também sugeriu que fossem realizadas algumas atualizações e incluídas outras informações, como a resolução do Conselho Superior nº 02/2016, que cria o Propós, um novo programa de fomento a mestrados. Após ampla discussão, foi deliberada a aprovação da proposta de mestrado profissional em engenharia elétrica, desde que sejam realizadas as alterações sugeridas por Rony Freitas. Logo depois, Márcio Có apresentou o ponto (3) da pauta, que trata do projeto de

mestrado em educação profissional e tecnológica, sendo o Ifes a instituição coordenadora (processo nº 23147.000472/2016-79). Rony Freitas informou que uma comitiva da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) esteve no Espírito Santo, nos dias 30 e 31 de março, para realizar a diligência de visita, como parte da avaliação da proposta do mestrado profissional em educação profissional e tecnológica (ProfEPT). Disse que esta proposta foi submetida, em julho de 2015, à Capes por iniciativa do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), e o Reitor do Ifes aceitou a proposta, mas que ainda falta a aprovação da proposta pela CPPG. Rony Freitas explicou que a proposta do ProfEPT surge em um momento oportuno, alinhada às demandas e metas listadas no Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG), documento elaborado pela Capes para traçar um cenário de 2011 a 2020. Ele ainda destacou que, num primeiro momento, o mestrado envolveria, inicialmente, 20 institutos federais, mas que há a intenção de contemplar toda a Rede Federal. O ProfEPT deverá ser iniciado em 2017, com oferta de 400 vagas, e foi formatado para ser semipresencial, sendo duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT; e Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT. Inicialmente, o curso funcionará no *campus* Vitória, sob a coordenação do Cefor, mas a gestão nacional estará sob a responsabilidade da PRPPG. Em seguida foi realizada uma votação, na qual a proposta foi aprovada, sendo que houve 1 abstenção e 25 votos a favor. Logo depois, Márcio apresentou o ponto (4) que trata do fluxo de aprovação de projetos de pesquisa, conforme a resolução do Conselho Superior nº 48/2015, e o papel dos gestores de pesquisa. Márcio informou que foi retomado em abril deste ano o projeto “PRPPG no *campus*”, de modo que estão sendo realizadas visitas aos campi do Ifes, com o objetivo de prestar contas do trabalho realizado e esclarecimentos aos servidores, entre eles quanto ao fluxo de aprovação e acompanhamento de projetos de pesquisa. Lembrou que a CPPG havia identificado a necessidade de um fluxo com base em três premissas: haver uma base de dados único para os campi; iniciar-se no colegiado do proponente com a abertura do projeto/processo; e envolver a participação da gestão de pesquisa no próprio *campus* para verificar pendências administrativas. Márcio Có lembrou que foi constituída uma comissão, conforme a Portaria nº 1.469, de 29/05/2015, para reformular a resolução do Conselho Superior nº 36/2012, que estabelece normas e procedimentos de pesquisa, e que esta proposta já foi discutida pelos membros da CPPG no ano passado e a versão final da nova resolução foi aprovada na 5ª reunião da CPPG de 2015. Márcio Có apresentou o fluxograma, ressaltando que os campi devem seguir as seguintes etapas: Cadastro do projeto de pesquisa, impressão do cadastro do projeto ou geração de arquivos eletrônicos, emissão de parecer do Colegiado, aprovação da Diretoria de Pesquisa do *campus*, decisão pela aprovação (ou não) e registro do projeto. André Assis frisou que se trata apenas de fluxo de projeto de pesquisa e que os editais Picti exigem o atendimento da resolução do Conselho Superior nº 48/2015, mas a implementação ocorrerá até o mês de agosto de 2016. Após discussões, foi deliberado que será enviado um e-mail aos membros contendo o fluxograma de aprovação de projetos de pesquisa. Em seguida, Márcio Có apresentou o ponto (6) para tratar da padronização das resoluções de aprovação de programas e cursos de pós-graduação.

Rony Freitas informou que as resoluções publicadas, que autorizam o curso de pós-graduação *stricto sensu*, seguem o modelo de curso de graduação. Destacou que as portarias que autorizam a oferta do programa de pós-graduação *lato sensu*, não contemplam todas as edições posteriores dos cursos. Sendo assim, Rony Freitas informou que solicitará adequações junto ao Conselho Superior do Ifes para que sejam criados modelos de resoluções que autorizam a oferta de mestrado. No caso de curso de pós-graduação *lato sensu*, serão autorizadas outras ofertas se houver elaboração de relatórios parcial e final pela coordenação do curso. Desta forma, para toda nova oferta de curso será publicada uma portaria de autorização. Logo após, foi apresentado o ponto (5) que trata do projeto de pós-graduação *lato sensu* em agricultura sustentável - *campus* Itapina (processo nº 23154.000175/2016-34). O Diretor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do *campus* Itapina, Leandro Glaydson, destacou que serão ofertadas 20 vagas, que a área de concentração será agricultura sustentável e que, devido ao nº limitado de professores, as disciplinas serão trabalhadas de forma abrangente. Disse que a proposta foi direcionada ao público que demanda o curso, desta forma a abordagem da produção vegetal não se voltará para a produção orgânica, mas para a produção sustentável. Leandro Glaydson ainda destacou que as sugestões do relator Otacílio Rangel serão acatadas e que o projeto será corrigido. Poliana Pires pontuou que o relator Otacílio Rangel destacou que o objetivo do curso está generalizado, que é preciso explicitar as linhas de pesquisa, estabelecer a carga horária docente de dedicação ao curso constante no regimento do curso. Em seguida, a proposta foi aprovada condicionada às correções/alterações apontadas pelo relator. Nada mais havendo, Márcio Almeida Có, encerrou a reunião às 12h30min e agradeceu a presença dos membros presentes; e eu, Renata Venturim Bernardino, lavei a presente ata, que será submetida à aprovação e assinada por todos os membros presentes. Vitória/ES, 15 de abril de 2016.

ASSINATURAS DOS MEMBROS PRESENTES - CPPG

Pró-Reitor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Márcio Almeida Có	
-------------------	--

Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

André Assis Pires	
-------------------	--

Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação

Rony Cláudio de Oliveira Freitas	
----------------------------------	--

Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação dos *campi*

Adolfo Miranda Oleare	
-----------------------	--

Adriane Bernardo de Oliveira Moreira	
Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira	
Cleidson da Silva Oliveira	
Cristiane Pereira Zdradek	
Fabíola Chrystian Oliveira Martins	
Fernanda Chaves da Silva	
Karin Satie Komati	
Leandro Glaydson da Rocha Pinho	
Leonardo Matiazzi Corrêa	
Márcia Regina Pereira Lima	
Maria Alice Ferreira de Souza	
Paulo José Pereira de Oliveira	
Wallace Luís de Lima	
Waylson Zancanella Quartezi	

Coordenador de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*

Klinger Ceccon Caprioli	
-------------------------	--

Coordenador de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*

Rosana Vilarim da Silva	
-------------------------	--

Técnico em Assuntos Educacionais/Pedagógicos representantes do Fórum de Gestão Pedagógica

Helton Andrade Canhamaque	
---------------------------	--

Representantes dos líderes de Grupos de Pesquisa certificados pelo Ifes

Adriana Márcia Nicolau Korres	
Janio Gloria de Oliveira	

Representante do Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes

Sara Ramos da Silva	
---------------------	--

Representante do Fórum de Assistência Estudantil do Ifes

Ricardo Bodart de Andrade	
---------------------------	--

Representante dos estudantes do Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PICT)

Daniel Campos Pompermayer	
---------------------------	--